

# Fim do Mundo

O fim do mundo está na moda, só nesse ano, acredito, já foram previstas umas quatro datas para o evento. Praticamente todo ano temos, ao menos, um dia destinado ao fim do mundo, fora o apocalipse que era esperado no ano 2000.

Todos falharam, você deve estar pensando, não é? Será mesmo?

Essa é uma brincadeira que fazemos com todas as datas onde o fim do mundo foi previsto e, a princípio, não ocorreu, no entanto, hoje já penso um pouco diferente.

O mundo pode não ter acabado no sentido cinematográfico do contexto, com grandes catástrofes, culminando num evento pomposo, mas não sei se posso discordar de que o mundo está em extinção continuada, já há algumas décadas.

A soma das pequenas tragédias que nos atingem, cada vez mais acentuadas e comuns, não podem ser consideradas como doses homeopáticas do fim do mundo? É como se o mundo estivesse acabando ao estilo Casas Bahias, ou seja, em infindáveis parcelas, mas com um resultado final conhecido.

A grande maioria das pessoas espera um fim do mundo clássico, promovido por um Deus que, com toda sua fúria, aniquilaria a raça humana. Eu já penso que Deus aderiu a onda da terceirização e deixou a destruição por conta da própria raça humana. E, digo mais, estamos dando conta da tarefa com bastante desenvoltura e competência.

Dessa vez não vou ficar citando fatos ilustrativos, mas caso você ainda tenha alguma dúvida, abra qualquer portal de notícias, jornal, revista, enfim, qualquer meio de informação. Vale a pena também se inteirar um pouco sobre Estados Unidos e Coreia do Norte, mas numa realidade bem mais próxima, também nos conflitos diários do Rio de Janeiro, com suas cenas de

guerra, além da realidade cotidiana de praticamente todas as cidades do Brasil, com suas mortes estúpidas, violências gratuitas e a inigualável capacidade do ser humano em ser cruel.

Talvez só estejamos interpretando erroneamente as previsões, que somente nos alertam para o fim do mundo que já está em curso. Antes de falar que as previsões falharam, pense nisso. É, eu estraguei a piada, mas se serve de consolo, vesti a carapuça também, afinal, mais de uma vez fiz piadinhas com o fim do mundo, mas acho que acabou a graça.